

## Análise MENSAL

**ALHO**  
**ABRIL DE 2022**



### MERCADO NACIONAL

#### 1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em abril, situou-se em R\$ 150,00/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 6,3% na comparação com o mês anterior e redução de 1,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg  
Abril / 2022

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Abril 2022 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2021 / 22
	Abril 2021 (1)	Março 2022 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
<b>PREÇO PAGO AO PRODUTOR <sup>1</sup></b>						
Minas Gerais	151,82	141,09	150,00	6,3%	-1,2%	Região Sul: R\$ 7,70/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste Sudeste: R\$ 6,67/kg
Goiás	140,00	137,09	131,52	-4,1%	-6,1%	
Santa Catarina	91,27	94,99	86,01	-9,5%	-5,8%	
Rio Grande do Sul	-	97,50	94,40	-3,2%	-	
<b>PREÇO NO ATACADO (GO) <sup>2, 3</sup></b>	184,70	161,74	160,24	-0,9%	-13,2%	
<b>PREÇO NO ATACADO (SP) <sup>3</sup></b>						
Alho chinês (branco)	-	-	-	-	-	
Alho argentino (roxo)	150,81	134,56	134,77	0,2%	-10,6%	
Alho nacional (roxo, MG)	179,39	173,23	172,39	-0,5%	-3,9%	
<b>PREÇO NO VAREJO (SP) <sup>4</sup></b>	330,00	379,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/mai 22.

<sup>1</sup> Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

<sup>2</sup> Alho nacional.

<sup>3</sup> Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

<sup>4</sup> Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Comercialização inexistente ou inexpressiva.

\* Preço de referência básico para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*.

- Não disponível.

Em Goiás, o preço pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 131,52/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 4,1% na comparação com o mês anterior e de 6,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 86,01/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 9,5% na comparação com o mês anterior e de 5,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor situou-se em R\$ 94,40/caixa com 10 kg, apresentando redução de 3,2% na comparação com o mês anterior.

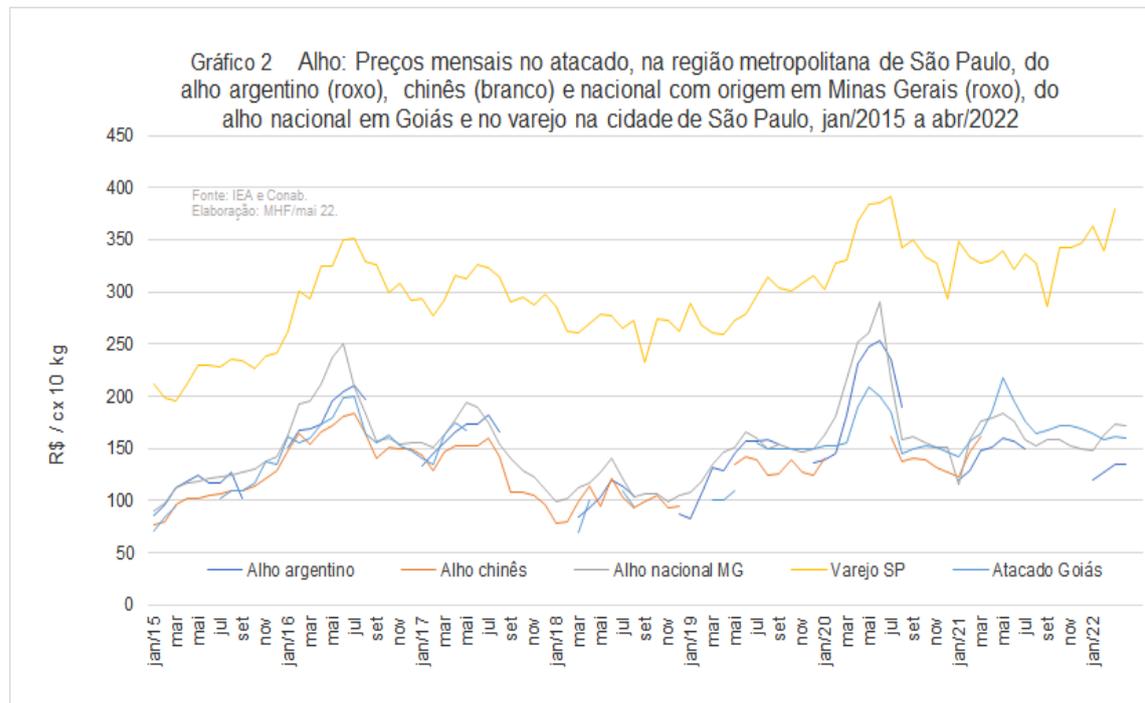
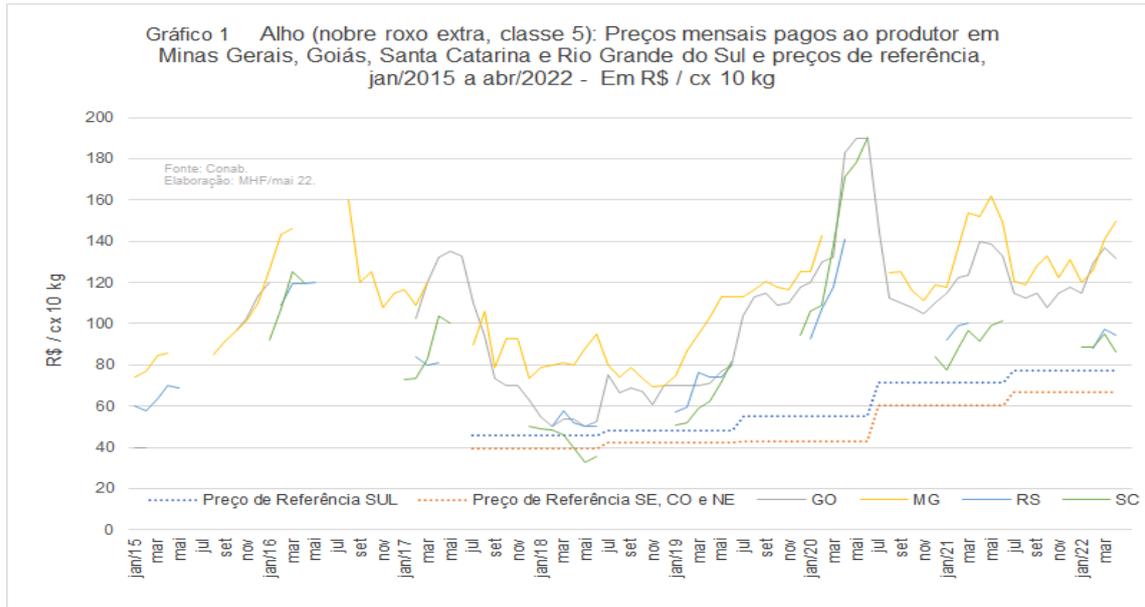
Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em abril, situou-se em R\$ 160,24/ cx. com 10 kg, apresentando reduções de 0,9% na comparação com o mês anterior e de 13,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

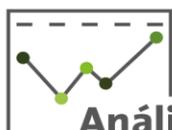
De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho argentino, posto na região metropolitana de São Paulo, situou-se em R\$ 134,77/cx. com 10 kg em abril, apresentando aumento de 0,2% na comparação com o mês anterior e redução de 10,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



**ALHO**  
**ABRIL DE 2022**

O alho nacional com origem em Minas Gerais, posto no atacado da região metropolitana de São Paulo situou-se em R\$ 172,39/ caixa com 10 kg, apresentando reduções de 0,5% na comparação com o mês anterior e de 3,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.





## Análise MENSAL

**ALHO**  
**ABRIL DE 2022**



### 2. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>O produto encontra-se em entressafra nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.</p>	<p>Em março, houve aumentos de 11,1% da quantidade importada na comparação com o mês anterior e de 12,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 15,4 mil t.</p> <p>Em março, o preço médio FOB de importação recuou, pelo terceiro mês consecutivo, 2,4% quando denominado em dólares (US\$ 1.260,2/t) e 6,7% quando denominado em reais (R\$ 6.261,3/t), na comparação com o mês anterior.</p>
<p><b>Expectativa:</b> Estima-se preços pagos ao produtor em alta no próximo mês.</p>	

### 3. DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços pagos ao produtor e no atacado devem seguir em trajetória de alta até o início da colheita em julho nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Atuando como fatores de redução dos preços internos encontram-se o aumento das importações, a redução dos preços de importação e a fragilização do mercado consumidor.

A quantidade importada em março aumentou pelo segundo mês consecutivo mas, no primeiro trimestre, situou-se 3,9% menor que o importado no mesmo período do ano anterior.